



A arte para além da sala de aula

Andreia Salvadori¹

andreia_uergs@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: O presente trabalho é um relato de estágio desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos – EJA, com a turma T9D, da terceira etapa do Ensino Médio, turno noturno do Colégio Estadual em Montenegro/RS. Desenvolvido na Disciplina de Estágio Supervisionado II 1/2014, do curso de Artes Visuais – Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul Uergs. A partir das observações realizadas nessa turma o estágio foi intitulado como “A Arte para além da sala de aula”. Esse estágio teve como objetivo geral ampliar a capacidade de criação e compreensão sobre a arte dos alunos partindo de arte de diferentes culturas tais como Arte Marajoara, Arte Renascentista, com maior enfoque na Arte Contemporânea. Conhecer alguns trabalhos de artistas desses períodos, possibilitando assim um diálogo com as poéticas artísticas dos movimentos. Aproximar a arte para a vida e vivência dos alunos.

Palavras-chave: Ação artística; cotidiano; contemporaneidade.

Os alunos da EJA são diferenciados pelo curto prazo de tempo nos estudos. A maioria desses alunos retornaram aos estudos após ter ficado muitos anos afastados da escola. São alunos que têm uma vida profissional ativa e estudam no turno da noite, em curto prazo de tempo, concluindo os três anos do Ensino Médio em um ano e meio, estudando todas as noites.

Baseando-me nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), realizei uma visita a Galeria de Arte Loide Schwambach na Exposição *A Pintura da não autoria: Incontroles em poéticas compartilhadas*, em Montenegro, proporcionei um encontro com a artista Mariana Silva da Silva que propõe ações artísticas entre a arte e a vida em espaços cotidianos. Com seu trabalho *Na minha cidade tem um rio*, as ações são colaborativas com a proposta de olhar para a paisagem da cidade e perceber que muitas coisas passam despercebidas.

Trabalhar Arte na EJA é primordial para abordar e observar as produções presentes na cidade e aos arredores, trazendo sempre a cultura do mundo, do país, da região, apontando as diferenças artísticas e estéticas. Quando o aluno se

¹ Cursando o oitavo semestre de Artes Visuais na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs.



familiariza com essas diferenças, percebe que as manifestações artísticas são muitas e encontram-se em toda a parte, assim o aluno se permite conhecer, refletir e analisar o que o cerca. Ao lecionar para os alunos da EJA foi fundamental conhecer suas experiências para a aula tornar-se mais rica com as informações. Assim eles também se sentiram mais inseridos no assunto fazendo relações com seu contexto de vida.

A abordagem de trabalhar Arte Contemporânea com a terceira etapa da Educação de Jovens e Adultos partiu da proposta da Professora titular que estava trabalhando o assunto com a turma. O ensino de arte justamente tem como um dos seus objetivos proporcionar aos alunos conhecimentos, criações e aproximações com a arte que está ao seu redor.

Como objetivo; Reconhecer e valorizar a relação entre arte e realidade e desafiar o aluno a descobrir novos olhares para o seu cotidiano. Partindo desses assuntos, produziram seus próprios trabalhos contemplando a linguagem da intervenção e da ação artística.

Como recorte da História da Arte cito a Arte Marajoara que é a cultura da população Indígena da Ilha do Marajó na Amazônia, Brasil. O Renascimento com obras de artistas: Rafael Sanzio (1483-1520), Michelangelo Buonarroti (1475-1564), Sandro Boticelli (1454-1510). Relacionou-se a arte Marajoara e Renascentista por ser uma tentativa de ilustrar ideia de arte que muda de acordo com as épocas e os povos, o que para um determinado povo era feito pensando numa utilidade ritualística. Na arte Renascentista foram obras encomendadas pela Igreja, pelos mecenas e pelos nobres. Os artistas eram contratados e pagos para fazer as obras de arte.

A Arte Conceitual entre a década de 1960 e meados dos anos 1970 abriu caminhos para a Arte Contemporânea e por ela fechou-se para a Arte Moderna. O artista citado foi Flávio de Carvalho (1899-1973). Neste período, o que faz a arte ser arte foi o conceito e não mais o objeto.

O mais importante para a arte conceitual são as ideias, a pesquisa para desenvolver a ideia do trabalho. O mais importante é a invenção da obra, o conceito para defendê-la.

De arte contemporânea abordei artistas como: Emily Jacir, José Arnald Bello. Com isso trabalhei questões que fizeram pensar a obra de arte partindo de reflexões



e pesquisas sobre as obras apresentadas. Os trabalhos foram realizados com as ações e intervenções criados pelos alunos. Eles experimentaram e criaram trabalhos artísticos partindo de suas experiências e observações vividas no cotidiano.

A metodologia abordada nesse estágio foi a proposta triangular estudada e desenvolvida pela Professora Ana Mae Barbosa (1998), indicando que no ensino de arte se desenvolve uma relação entre o fazer artístico, as informações culturais e históricas, bem como uma análise das obras de arte, ou seja, entre ver, contextualizar e produzir arte.

Os conteúdos foram: Leitura de imagens: Cultura Marajoara, artes Renascentista e Contemporânea; Obras e artistas que tragam a temática da arte no cotidiano; Processo de construção da arte contemporânea; Diferentes possibilidades de produções visuais como ações e intervenções artísticas.

Neste projeto de estágio a avaliação foi feita de forma contínua, partindo do processo de aprendizagem e da superação de necessidades dos alunos, mas também se avaliar a prática, a interação, a participação e os resultados obtidos, nas atividades propostas.

A avaliação é vista como uma ferramenta que proporciona uma visão geral do aprendizado do aluno, Hernández traz uma perspectiva mais ampla sobre a avaliação sendo, para ele, “a realização de um conjunto de ações direcionadas ao recolhimento de uma série de dados sobre uma pessoa, fato, situação ou fenômeno com o fim de emitir um juízo sobre a mesma”, (2000, p. 148). Hernández coloca também que o juízo de avaliação deve ter alguns critérios prévios, para poder gerar informações que decorram em futuras decisões.

A reflexão que abordei foi “A EJA como experiência de aprendizagem na modalidade de ensino”, durante minhas aulas com os estudantes da EJA em meu primeiro contato com o Ensino Médio, fiz várias observações; presença de alunos com faixa etária entre 18 a 55 anos, que se diferenciam também pelos interesses. Os modos de aprendizagem são diferentes, enquanto alguns compreendem rápido o conteúdo, outros por mais que se esforcem, tornam mais lentos e desafiadores para o professor.



Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio para a EJA (BRASIL, 2000), o conhecimento dos alunos que retorna os estudos é formado por muita experiência de vida, e os valores e crenças influenciam no comportamento, na família, na escola e no trabalho. A experiência que os jovens e adultos têm ao entrar em contato com objetos artísticos, técnicas de linguagens, amplia o seu contato e seu olhar para o mundo.

Portanto, concluo que a prática desenvolvida na EJA, atingiu os objetivos de propor um tema do cotidiano, partindo das vivências dos alunos e trazendo para o meio da arte um modo diferente de compreender a contemporaneidade, oferecendo uma nova visão de conceitos e práticas culturais, que foram abordados durante as aulas.

Referências

ARTE MARAJOARA. *Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*. São Paulo. Disponível em: <<http://www.mae.usp.br/>>. Acesso em: 13 de abr. de 2014.

BARBOSA, A. M; CUNHA, F.P. (Orgs). *A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 443-453.

BARBOSA, Ana Mae (Org). *Arte/Educação: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais Arte-EJA*. Brasília: MEC, 2000. Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3arte.pdf>>. Acesso em: 25 de mar de 2014.

HERNANDEZ, F. *Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MARQUES, I; BRAZIL, F. *E a arte do aluno?* Disponível em: <<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/E-a-arte-do-aluno-/12/10875>>. Acesso em: 08 de jul de 2014.



SILVA, M. S. *Na minha cidade tem um rio*. Disponível em: <<http://naminhacidadetemumrio.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 02 de jun. de 2014.